



MARIALVA

Samu Regional começa a funcionar em agosto

16 de junho de 2016

Data	Fonte	Crédito da Imagem
16 de junho de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva com O Diário	

A unidade de Mandaguari prestará socorro à população marialvense; programa passou pela aprovação da Câmara de Marialva

Está marcado para o dia 26 de agosto o início da operação do Programa de Regionalização da Rede de Urgência e Emergência (Samu Regional) que irá atender as 30 cidades que integram a Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep). O serviço preencherá uma lacuna no atendimento de urgência e emergência, especialmente nos pequenos municípios.

Qual será o procedimento?

Ao todo, são dez Unidades de Suporte Básico (USB), distribuídas entre Astorga, Nova Esperança, Paiçandu, Sarandi, Mandaguari e Maringá, e três Unidades de Suporte Avançado (USA), apenas em Maringá. A diferença entre as unidades é que as ambulâncias da USA serão direcionadas para casos mais graves, já que contarão, além de motorista e do enfermeiro, com um médico intervencionista.

A unidade de Mandaguari prestará socorro à população marialvense. A USB funcionará anexa ao prédio do quartel do Corpo de Bombeiros do município.

Ao discar para o 192, os munícipes - residentes em toda a região- serão atendidos pela central de regulação em Maringá, que acionará a equipe mais próxima do local da ocorrência e direcionará o hospital de referência.

Programa passou pela aprovação da Câmara de Marialva

Em 2013, os vereadores aprovaram uma lei que autorizava o Poder Executivo a firmar contrato com o Consórcio Público Intermunicipal de Gestão da Amusep, para a implantação e execução do Samu Regional. Entre outras disposições, a Lei nº 1813/2016 prevê que o município, a partir da data de operação, pague mensalmente R\$ 0,50 per capita pelo serviço.

Por que a demora?

O processo de implantação do programa se arrasta desde 2010 na região - a última do Estado a contar com o Samu Regional. Ao longo dos últimos dois anos, principalmente, as prefeituras de Sarandi e Maringá colocaram barreiras com relação às taxas do serviço. Depois de negociações, ambas cederam e efetuaram o pagamento para o fundo rotativo. O Samu Regional conta, atualmente, com R\$5 milhões em caixa para custear os primeiros meses de funcionamento.

Leia mais em: *O Diário*